Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: SÍNDROME METABÓLICA EM CRIANÇAS COM EXCESSO DE PESO E ENFERMAGEM: INTERVENÇÃO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Relatoria: LARISSA SOARES MARIZ

Autores: Anajás da Silva Cardoso
Nathália Costa Gonzaga
Alessandra Teixeira Ramos
Carla Campos Muniz Medeiros

Modalidade: Pôster

Área: Multiprofissionalidade e democracia

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O aumento da prevalência da obesidade entre crianças, verificado nas últimas décadas, tem se associado a alterações do perfil metabólico e tem condicionado o desenvolvimento de diversas doenças crônicas, dentre os quais se destaca a síndrome metabólica (SM). Sabendo que os seus componentes contribuem para o surgimento de doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2, dislipidemias entre outros agravo, objetivou-se nesse estudo verificar a prevalência dos componentes da SM em crianças com excesso de peso. METODOLOGIA: Este estudo faz parte de uma pesquisa delineamento transversal intitulada de “Leptina, Proteína C Reativa Ultra - Sensível em crianças e adolescentes obesos e com sobrepeso e sua relação com os componentes da Síndrome Metabólica”. Realizada entre Agosto/2008 e Março/2010 entre 59 crianças entre 2 e 9 anos com excesso de peso. A classificação do estado nutricional foi realizada através do índice da massa corpórea (IMC) em: sobrepeso (85 ≤IMC< 95), obesidade (IMC ≥95) e obesidade grave (IMC≥ percentil 97) (CDC, 2002). Além disso, foi realizada a mensuração da pressão arterial, circunferência abdominal (CA) e dos exames laboratoriais (HDL-c, triglicerídeos e glicemia de jejum). Utilizou-se como critérios diagnósticos da Síndrome Metabólica, segundo OMS e NCEP/ATPIII adaptados para faixa etária, a presença de pelo menos 3 destes: CA acima ou no percentil 90 para sexo, idade e raça; Triglicerídeos ≥ 100 mg/dl e/ou HDL-c < 45 mg/dl, glicemia de jejum ≥100, pressão sistólica e/ou diastólica acima do percentil 90, HOMA≥2,5. Utilizou-se o programa SPSS versão 17.0 para análise estatística. RESULTADOS: Foram avaliadas 59 crianças, destes 23,8% eram pré-escolares e 76,2% eram escolares. A SM esteve presente em 57,6% da população, o componente mais freqüente foi a circunferência abdominal acima do percentil 90, presente em 81,4% dos avaliados, seguida pelo HDL baixo (78%), pressão arterial elevada (37,9%), triglicerídeo aumentado (27,6%), HOMA≥2,5 (14%) e glicemia elevada (1,7%). CONCLUSÕES: Todas as crianças apresentaram pelo menos um dos componentes da SM. A faixa etária pré-escolar apresentou os maiores percentuais nas alterações avaliadas, exceto a resistência insulínica e alteração da glicemia. Percebemos que as intervenções de enfermagem, através de ações de promoção a saúde, prevenirão complicações cada vez mais precocemente, levando a mudanças no estilo de vida das crianças e no seu desenvolvimento.